

As reações aos pós-modernismos

Sílvio Ancizar Sánchez Gamboa

Coordenador do III *Episted* e do IV *Colóquio de Epistemologia da Educação Física*
Editor do dossiê *Epistemologia e teorias da Educação: as reações aos pós-modernismos*

Márcia Chaves-Gamboa

Coordenadora do III *Episted* e do IV *Colóquio de Epistemologia da Educação Física*
Editora do dossiê *Epistemologia e teorias da Educação: as reações aos pós-modernismos*

Régis Henrique dos Reis Silva

Editor do dossiê *Epistemologia e teorias da Educação: as reações aos pós-modernismos*

A Revista *Filosofia e Educação* – Revista Digital do Grupo de Estudos e Pesquisas *Paideia* – abre um importante espaço para a publicação do dossiê intitulado *Epistemologia e teorias da Educação: as reações aos pós-modernismos*, que estampa as comunicações das mesas-redondas e os trabalhos apresentados no III *Seminário de Epistemologia e Teorias da Educação (EPISTED)* e no IV *Colóquio de Epistemologia da Educação Física*, ambos realizados na Faculdade de Educação da Unicamp nos dias 09, 10 e 11 de dezembro de 2008.

Os eventos denominados *Seminários de Epistemologia e Teorias da Educação (EPISTEDs)*, organizados desde 2005 pelo Grupo de Pesquisas *Paideia* da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), objetivam divulgar, sistematizar, analisar e socializar a produção científica das áreas de Filosofia e Educação, assim como manter um permanente debate sobre a problemática da epistemologia e das teorias da educação, contando com a participação de outros grupos de pesquisa nacionais e estrangeiros.

A partir do *II EPISTED* (2006), em vista do trabalho conjunto e das temáticas comuns com o Grupo Temático de Trabalho (GTT) de Epistemologia do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), propôs-se a realização dos seminários de forma integrada com os *Colóquios de Epistemologia da Educação Física*, que já vinham ocorrendo desde 2002.

Essa integração foi motivada pela constatação, nos registros da produção do Grupo *Paideia*, da significativa presença de pesquisadores oriundos da área de Educação Física, bem como pelos intercâmbios que vêm acontecendo com o CBCE e com os diversos grupos de pesquisa da Educação Física.

Por ocasião do *III EPISTED* e do *IV Colóquio de Epistemologia da Educação Física*, foram retomadas e aprofundadas as temáticas que se destacaram nos eventos anteriores, buscando-se uma linha de continuidade entre os eventos do Grupo *Paideia* e do GTT Epistemologia do CBCE. Os primeiros eventos giraram em torno dos problemas filosóficos da Educação e da Educação Física e abordaram o debate das tendências epistemológicas e pedagógicas das pesquisas recentemente desenvolvidas nesses campos do conhecimento. Particularmente, o debate sobre os “giros epistemológicos” e suas repercussões na pesquisa educacional ganhou momentos de maior aprofundamento, por ocasião do *XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte*, realizado em Recife em setembro de 2007, retomando essas problemáticas e sugerindo a ampliação do debate, considerada a sua relação com as teorias do conhecimento e os desdobramentos na controvérsia epistemológica contemporânea entre modernidade e pós-modernidade.

Atendendo a essa sugestão, o evento de 2008 se propôs a socializar resultados de estudos e pesquisas sobre a problemática da epistemologia e das teorias do conhecimento que sustentam a pesquisa em Educação e em Educação Física e a proporcionar um ambiente de interação entre pesquisadores interessados no debate contemporâneo das tendências epistemológicas e das teorias pedagógicas comuns às pesquisas das duas áreas. O referido evento foi organizado em torno da temática geral: *Epistemologias e teorias do conhecimento na pesquisa em Educação e Educação Física: as reações aos pós-modernismos*. Essa temática foi orientada pela seguinte ementa:

Compreender o debate sobre as novas correntes pós-modernistas que vêm influenciando a pesquisa em Educação e em Educação Física e que aborda os conflitos em torno da “virada linguística” e das suas reações, que se expressam nas viradas “hermenêutica”, “pragmática” e “ontológica”.

Tanto a defesa da “virada linguística” quanto as diversas reações foram ponderadas com base nas teorias do conhecimento e nas perspectivas histórico-sociais que se confrontam. Tais debates buscam oferecer subsídios aos pesquisadores para que se apropriem criticamente de novas ferramentas de análise e assim tenham melhor condição de superar os modismos, desvios e posturas ingênuas que diminuem a capacidade de compreensão das práticas pedagógicas e dispersam os compromissos históricos dos educadores.

A conferência principal, proferida por Celi Taffarel e apresentada em co-autoria com Joelma Albuquerque neste dossiê, sob o título *Epistemologias e teorias do conhecimento em educação e educação física: reações aos pós-modernismos*, defende a tese da relação entre as teorias

do conhecimento e as perspectivas histórico-sociais, levando em conta que no embate de teorias também se confrontam diversos projetos históricos da sociedade.

A temática geral foi distribuída em três subtemas. No primeiro, *Pós-modernidade e teorias críticas*, são integrados trabalhos que discutem as reações aos pós-modernismos a partir das teorias críticas, cujos pressupostos e categorias são alvo do debate entre modernidade e pós-modernidade. Confrontam-se as teorias críticas com as pós-críticas, argumentos e contra-argumentos que permeiam e afetam os fundamentos teóricos da pesquisa e das práticas pedagógicas em Educação e/ou em Educação Física.

O segundo subtema se refere à *Produção científica em Educação e Educação Física e o atual debate teórico-metodológico*. Com o surgimento de novas correntes denominadas genericamente de pós-modernas (pós-estruturalistas, neopragmatistas, pós-críticas), são rediscutidas as problemáticas dos modismos e dos limites teórico-metodológicos da pesquisa em Educação e em Educação Física. Essa problemática foi objeto de uma mesa-redonda, da qual foram extraídas, para o presente dossiê, três comunicações. Bernardete Gatti apresenta *Reflexões sobre questões metodológicas e práticas em pesquisas em educação*, tratando da identificação do campo relativo às pesquisas educacionais e suas relações com a formação do pesquisador e do educador. Silvio Sánchez Gamboa apresenta *O debate da pós-modernidade: as teorias do conhecimento em jogo* e expõe a polêmica entre as atuais tendências de pesquisa, que incluem as pós-modernas que têm como base a “virada linguística” e representam também uma teoria do conhecimento. Nesse sentido, as teorias do

conhecimento, incluindo nelas a “virada linguística”, ajudam a esclarecer os limites e as implicações ideológicas das tendências e a revelar a necessidade da vigilância crítica, propiciando assim maior qualificação da pesquisa em educação. Paulo Evaldo Fensterseifer, na comunicação *Educação Física: atividade epistemológica e objetivismo*, apresenta o referencial hermenêutico como outro modo de legitimar os conhecimentos produzidos pela Educação Física.

O terceiro subtema foi dedicado às *Teorias e práticas pedagógicas e as controvérsias epistemológicas contemporâneas*. Nele abordaram-se as influências do debate contemporâneo entre modernidade e pós-modernidade nas teorias pedagógicas, os desdobramentos dessa controvérsia no campo da educação e suas interfaces com as políticas sociais e educativas. Essa problemática é desenvolvida na comunicação exposta por José Luis Sanfelice sob o título *A nova pedagogia da hegemonia no contexto da globalização*, que elabora uma crítica às tendências pedagógicas neotecnistas e neopragmáticas que se articulam com os interesses da globalização econômica mundial.

Outros 21 trabalhos que compõem este dossiê também desenvolvem a problemática geral proposta. São eles: *Marxismo e cultura: contraponto às perspectivas pós-modernas*, de David Romão Teixeira (UFRB) e Fernanda Braga Magalhães Dias (REE/Bahia); *Pensamento pós-moderno e educação física: o marxismo como possibilidade*, de Vilmar José Both (RME de Florianópolis/SC), Maristela da Silva Souza (UFSM) e Ecléa Vanessa Canei Baccin; *A educação física e as teorias do conhecimento*, de Ana Cláudia Saladini (UEL), Orlando Mendes Fogaça Júnior (UEL e Unopar) e Adrian Oscar Dongo Montoya

(Unesp); *Pressupostos teórico-metodológicos da genealogia: composições para um debate na educação*, de Andréa Braga Moruzzi e Anete Abramowicz (ambas da UFSCar); *Educação e pós-modernidade: um olhar wittgensteiniano*, de Heloisa Helena Duval de Azevedo e Neiva Afonso Oliveira (ambas da UFPel); *Ações do corpo humano, mente/cérebro e linguagem*, de José Roque Aguirra Roncari (UEM); *O processo de (re)orientação teórico-epistemológica do departamento III - FAGED/UFBA (2004-2006)*, de Vamberto Ferreira Miranda (UNEB); *Tendências epistemológicas da pesquisa em educação especial no Brasil: a análise das dissertações e teses do PPGEs/UFSCar*, de Régis Henrique dos Reis Silva (UFG e Unicamp); *Vozes do silêncio: os sentidos do discurso de/sobre sexualidade de mulheres paraplégicas*, de Maria do Socorro Correia Lima; *Ciência e capitalismo*, de Júlia Paula Motta de Souza (Unicamp); *Futebol, capitalismo e pós-modernidade: de consumo da arte a arte do consumo*, de Marcelo Silva dos Santos (Faculdades Vértice e Sudamérica/MG) e Graziany Penna Dias (IFET/MG); *Possibilidades da educação física na formação do trabalhador*, de Jorge Oliveira dos Santos (IFRJ e RME de Duque de Caxias/RJ); *Cognição e formação docente: bases epistemológicas para uma didática complexa*, de Rita Ribeiro Voss (Universidade Braz Cubas); *Educação crítica: uma possibilidade de formação “ambientalista” para professores de educação física*, de Soraya Corrêa Domingues e Elenor Kunz (ambas da UFSC); *O professor de educação física na escola: os saberes para o ensino*, de Marilene Cesário (UEL) e Aline Reali (UFSCar); *Epistemologia das concepções abertas no ensino da educação física: o legado de Jean Piaget*, de Joaquim Francisco Lira Neto (REE/SP); *A ciência da motricidade humana e as suas possibilidades metodológicas*, de Ana Maria Pereira (UEL); *Por um currículo multicultural*, de Carlos Odilon da Costa e

Rosana Soares (ambos da FURB); *Educação sexual: contradições, limites e possibilidades*, de Cláudia Ramos de Souza Bonfim (Faculdade Dom Bosco/PR); *Epistemologia da ciência cognitiva e sua implicação ao ensino de ciências*, de Elisângela Silva de Oliveira (UEAM), Evandro Ghedin (UEAM e UFAM) e Ethel Silva de Oliveira (Secretaria Municipal de Itacoatiara); *Tendências investigativas no ensino de ciências na Amazônia*, de Luís Carlos Lemos da Silva (UNINORTE) e Amarildo Menezes Gonzaga (UEAM).

Para finalizar, o professor Hermas Gonçalves Arana, em seu retorno ao grupo *Paideia*, escreve sobre *A modéstia dos filósofos*, brindando os leitores do presente dossiê, de uma forma tão pertinente quanto oportuna, com uma reflexão que problematiza o magistério filosófico e destaca o papel do filósofo como observador crítico da produção do conhecimento.

Estamos certos de que os leitores têm em mãos um material de consulta e de pesquisa que contribui significativamente para ampliar o avanço dos conhecimentos sobre a Educação e a Educação Física no Brasil, justificando os esforços promovidos pelos organizadores dos *EPISTEDs* e dos *Colóquios de Epistemologia da Educação Física* no sentido de socializar os resultados dos trabalhos que vêm sendo realizados nas referidas áreas.